



## FUTEBOL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NACIONAL E INTERNACIONAL SOBRE A ÓTICA ECONÔMICO-FINANCEIRA

**Leonardo de Lima Neves**

Mestre em Ciências Contábeis –UFMS  
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS.  
Campo Grande, Mato Grosso do Sul – Brasil.  
[leonardo.neves@ufms.br](mailto:leonardo.neves@ufms.br)

**Sirlei de Andrade Maciel**

Mestra em Ciências Contábeis –UFMS  
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS.  
Dourados, Mato Grosso do Sul – Brasil.  
[sirlei\\_a\\_maciel@hotmail.com](mailto:sirlei_a_maciel@hotmail.com)

**Milena Benteu de Marins**

Graduada em Ciências Contábeis –UFMS.  
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS.  
Campo Grande, Mato Grosso do Sul – Brasil.  
[milenabenteu@hotmail.com](mailto:milenabenteu@hotmail.com)

**José Aparecido Moura Aranha**

Doutor em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária – UCDB.  
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS.  
Campo Grande, Mato Grosso do Sul – Brasil.  
[jaranha@terra.com.br](mailto:jaranha@terra.com.br)

### Resumo

**Objetivo do estudo:** O presente estudo teve como objetivo verificar quais são os indicadores financeiros mais evidenciados nos estudos que analisam os clubes de futebol. Portanto, adotou-se a revisão sistemática com a metodologia PRISMA, efetivada nas bases *Scopus* e *Web of Science*.

**Metodologia/abordagem:** De caráter descritivo, a pesquisa se efetivou, através de revisão sistemática onde foi definida uma *string* de busca (palavras-chaves): ("soccer" OR "football clubs") AND ("financial performance" OR "economic performance" OR "financial" OR "financial indicator\*"), e foram encontrados 151 trabalhos que, após selecionados, resultaram em 16 artigos a serem investigados. A partir disso, foi descrito o perfil das publicações, identificando objetivos, procedimentos metodológicos e principais resultados.

**Originalidade/Relevância:** A revisão sistemática aplicada nas pesquisas que analisam os clubes de futebol poderá servir de base para futuros estudos, constituindo-se como um respaldo para novos progressos, além de propor um arcabouço com métricas de desempenho econômico e financeiro.

**Principais resultados:** O ano de 2019 foi o período com maior número de trabalhos, sendo 6 artigos publicados. Tratando-se das revistas onde estes trabalhos foram publicados, destaca-se a *PODIUM Sport, Leisure and Tourism Review* com 4 trabalhos e a Revista Evidenciação Contábil & Finanças com 2 trabalhos. Dentre os achados, foi elaborado um rol com 48 indicadores, sendo o ROA como métricas mais recorrentes nos estudos, seguindo pela Liquidez Corrente presente em oito trabalhos. Em terceiro lugar, Liquidez Imediata e o ROE apareceram em cinco estudos cada.

**Contribuições teóricas/metodológicas:** Esta pesquisa agrega a literatura ao evidenciar os índices mais utilizados nos estudos científicos, podendo servir de base para novos estudos.

**Palavras-chave:** Clubes de futebol. Índice financeiro. Desempenho financeiro. Índice econômico. Desempenho econômico.

### Cite como

American Psychological Association (APA)

Neves, L. L., Maciel, S. A., Marins, M. B. & Aranha, J. A. M, (2022, set./dez.). Futebol: uma revisão sistemática da produção científica nacional e internacional sobre a ótica econômico-financeira. *PODIUM Sport, Leisure and Tourism Review*, São Paulo, 11(3), 479-504. <https://doi.org/10.5585/podium.v11i3.19615>.

## FOOTBALL: A SYSTEMATIC REVIEW OF NATIONAL AND INTERNATIONAL SCIENTIFIC PRODUCTION FROM AN ECONOMIC AND FINANCIAL PERSPECTIVE

### Abstract

**Objective of the study:** The present study aimed to verify which are the most evident financial indicators in the studies that analyze football clubs. Therefore, a systematic review with the PRISMA methodology was adopted, carried out on the Scopus and Web of Science databases.

**Methodology/approach:** Descriptive, the research was carried out through a systematic review where a search string (keywords) was defined: ("soccer" OR "football clubs") AND ("financial performance" OR "economic performance" OR "financial" OR "financial indicator\*"), and 151 studies were found which, after being selected, resulted in 16 articles to be investigated. From this, the profile of the publications was described, identifying objectives, methodological procedures and main results.

**Originality/Relevance:** The systematic review applied in the surveys that analyze football clubs may serve as a basis for future studies, constituting a support for further progress, in addition to proposing a framework with metrics of economic and financial performance.

**Main results:** 2019 was the period with the largest number of papers, with 6 articles. In the case of magazines where these works were published, PODIUM Sport, Leisure and Tourism Review stands out with 4 works and Revista Evidenciação Contábil & Finanças with 2 works. Among the findings, a list with 48 indicators was drawn up, with ROA as the most recurrent metrics in the studies, followed by the Current Liquidity present in eight studies. Third, Immediate Liquidity and ROE appeared in five studies each.

**Theoretical/methodological contributions:** This research aggregates the literature by highlighting the most used indexes in scientific studies, and can serve as a basis for new studies.

**Keywords:** Football clubs. Financial index. Financial performance. Economic index. Economic performance.

## FÚTBOL: REVISIÓN SISTEMÁTICA DE LA PRODUCCIÓN CIENTÍFICA NACIONAL E INTERNACIONAL DESDE UNA PERSPECTIVA ECONÓMICA Y FINANCIERA

### Resumen

**Objetivo del estudio:** El presente estudio tuvo como objetivo verificar cuáles son los indicadores financieros más evidentes en los estudios que analizan los clubes de fútbol. Por ello, se adoptó una revisión sistemática con la metodología PRISMA, realizada en las bases de datos Scopus y Web of Science.

**Metodología/abordaje:** Descriptivo, la investigación se realizó a través de una revisión sistemática donde se definió una cadena de búsqueda (palabras clave): ("*soccer*" OR "*football clubs*") AND ("*financial performance*" OR "*economic performance*" OR "*financial*" OR "*financial indicator\**"), y se encontraron 151 estudios que, luego de ser seleccionados, resultaron en 16 artículos para ser investigados. A partir de ello, se describió el perfil de las publicaciones, identificando objetivos, procedimientos metodológicos y principales resultados.

**Originalidad/Relevancia:** La revisión sistemática aplicada en las encuestas que analizan a los clubes de fútbol puede servir de base para futuros estudios, proporcionando un soporte para seguir avanzando, además de proponer un marco con métricas de desempeño económico y financiero.

**Principales resultados:** 2019 fue el período con mayor número de trabajos, con 6 artículos. En el caso de las revistas donde se publicaron estos trabajos, destaca PODIUM Sport, Leisure and Tourism Review con 4 trabajos y Revista Evidenciação Contábil & Finanças con 2 trabajos. Entre los hallazgos se elaboró una lista con 48 indicadores, siendo el ROA la métrica más recurrente en los estudios, seguida de la Liquidez Actual presente en ocho estudios. En tercer lugar, la Liquidez Inmediata y el ROE aparecieron en cinco estudios cada uno.

**Aportes teóricos/metodológicos:** Esta investigación agrega la literatura destacando los índices más utilizados en estudios científicos, y puede servir como base para nuevos estudios.

**Palabras clave:** Clubes de fútbol. Índice financeiro. Rendimiento financeiro. Índice económico. Desempeño económico.



## Introdução

O futebol é um esporte praticado por pessoas do mundo todo, crescendo cada vez mais e por isso, é responsável por grandes movimentações financeiras. Nesse sentido, é importante a gestão de profissionais que envolvem transferências de atletas entre organizações, concessão de patrocínios, arrecadação com bilheteria e cotas de televisão (Bonfim e Cole, 2019). Sabendo que possuem grande representatividade na economia, conforme Kasznar (2013) os esportes no Brasil cresceram cerca de 5,37%, entre 2001 a 2010. Gonçalves (2016) ainda afirma que o setor esportivo representou cerca de 1,9% do PIB nacional no ano de 2016.

Os clubes divulgam as demonstrações contábeis para gerar transparência nas informações (Frey & Cunha, 2014). Complementando, Muniz e Silva (2020) informa que por mais que os clubes de futebol tenham capacidade de gerar receitas, apresentam ineficiência na gestão. Portanto, a análise das demonstrações contábeis, através de índices financeiros, é muito importante por ser considerada instrumento de gestão que proporcionam a maximização dos lucros (Aranha e Dias, 2013; Tian e Ketsaraporn, 2013).

Assim, os dados nas demonstrações contábeis devem ser confiáveis, para que, quando forem analisados, apresentem resultados próximos da realidade possível pois, segundo Ribeiro e Bruzoni Junior (2013), os principais dados para realizar uma análise do desempenho econômico-financeiro de uma empresa estão nas demonstrações contábeis.

Os índices devem apresentar as melhores conclusões, seja relacionando-os com os apurados em períodos passados ou com os valores apresentados por outras empresas do mesmo setor (Assaf Neto, 2010). Porém, a capacidade financeira e econômica dos clubes de futebol é muito frágil, já que possuem muitas dificuldades e, sendo assim, utilizar os índices para análise do desempenho no setor é muito importante.

Nesse contexto, conforme Silva *et al.* (2015), os índices são ferramentas de apoio ao processo de decisão, que permite uma análise dos dados econômico-financeiros. Para Luz e Santos (2013), esses indicadores são utilizados com o objetivo de contribuir com o crescimento das organizações.

Sendo assim, sabendo da importância dos índices de desempenho financeiro econômico para os clubes de futebol, o trabalho apresenta como questão que norteia a presente revisão sistemática: **Quais são os indicadores de desempenho econômico-financeiro utilizados nos trabalhos científicos que buscam analisar os clubes de futebol?**

Para tanto objetiva-se, por meio de revisão sistemática, examinar de que forma a literatura nacional e internacional vêm abordando a temática do desempenho financeiro dos clubes de futebol, nas bases de dados *Scopus* e *Web of Science*, a partir de uma revisão sistemática da literatura. Assim, no intuito de operacionalizar o processo para atingir o objetivo geral deste estudo, foram definidas três etapas a serem seguidas: (i) descrever o perfil das publicações da amostra; (ii) identificar os procedimentos metodológicos e os principais resultados dos estudos; e (iii) evidenciar quais indicadores de cunho econômico-financeiro são mais utilizados nos estudos.

A literatura nacional apresenta estudos que se propuseram evidenciar indicadores através da revisão sistemática. O estudo de Costa *et al.* (2018) propôs um instrumento de mensuração do desempenho para as organizações do terceiro setor, as medidas foram divididas em sete dimensões e, na dimensão econômica/financeira foram apresentados seis indicadores. Bastos, Bonato e Gomes (2019) estudaram as organizações hospitalares e, dessa forma, o estudo evidenciou 46 indicadores segregados em quatro áreas, semelhante ao estudo anterior, este também apresentou seis indicadores na área financeira.

O trabalho de Tjørndal (2016) teve como objetivo o fornecimento de informações sobre o corpo de pesquisa acerca da inovação e gestão estratégica do esporte, através de uma revisão sistemática da literatura e, com os resultados, verificou-se que é na gestão e nos negócios que a inovação esportiva tem recebido mais atenção.

Assim, justificam-se os esforços na elaboração desta pesquisa para a contribuição acadêmica em estímulos para futuros estudos. A revisão sistemática aplicada nas pesquisas que analisam os clubes de futebol poderá servir de base para futuros estudos, constituindo-se como um respaldo para novos progressos, além de propor um arcabouço com métricas de desempenho econômico e financeiro.

O presente artigo está organizado em mais cinco seções além desta introdução, sendo que a seção dois apresenta o referencial teórico; na terceira seção, os procedimentos metodológicos utilizados; na seção quatro são apresentados os dados e o resultado das análises e, na seção cinco consta a conclusão do presente estudo.

## 2 Referencial teórico

A revisão da literatura é a primeira etapa para a construção do conhecimento científico, a partir disso pode-se evidenciar lacunas e oportunidades em temas específicos (Botelho, Cunha



& Macedo, 2011). Assim, nesta seção, discute-se a respeito do Futebol e Desempenho econômico-financeiro.

## 2.1 Futebol

O futebol é um esporte que, conforme Avelar, Santos e Ribeiro (2014), pode ser analisado de diferentes formas. Alves *et al.* (2015) destacam que o futebol é um esporte popular não apenas no Brasil, mas em todo o mundo. O objetivo principal do clube de futebol é o sucesso desportivo, através das vitórias e conquistas de títulos e, por essemotivo, a maioria das entidades desportivas brasileiras são associações sem fins lucrativos (Ferreira *et al.*, 2018).

Conforme Bastos, Pereira e Tostes (2007), para a adoção das entidades desportivas à Lei das Sociedades Anônimas (6.404/1976), foi aprovada a Lei 8.672/93, chamada de Lei Zico. Já em 1998, a Lei 9.615, chamada de Lei Pelé, entra em vigor com algumas determinações, como a obrigatoriedade da elaboração das demonstrações financeiras dos clubes de futebol.

A Lei Zico foi impulsionada pela grande participação de investimentos privados no esporte (Silva, Teixeira & Niyama, 2009), que estabelecia normas gerais de desporto, é considerada o marco na regulamentação das atividades e possibilidade de transformação das entidades desportivas em sociedades comerciais. Já a Lei Pelé, que revogou a Lei Zico, trouxe alterações como a extinção do passe de atletas de futebol profissional nas negociações, como uma das mais importantes no contexto do futebol brasileiro.

Nesse sentido, o futebol passou a ser considerado como um produto ou ativo, e foi explorado economicamente (Santos, 2010). Segundo Santos e Greuel (2010) os resultados financeiros geralmente são muito esperados pelos clubes, em detrimento de valores e tradições, impulsionados pela sociedade consumista gerada pela paixão ao futebol e, principalmente, pela busca de vantagens econômicas.

Bastos, Pereira e Tostes (2007) afirmam que o futebol é uma modalidade esportiva com finalidades econômicas, o qual exige organização, suporte jurídico, contábil e administrativo. Sendo assim, o futebol está relacionado ao fluxo de recursos de segmentos econômicos e sociais, como: patrocinadores, torcedores, jogadores, negociantes de produtos, canais de comunicação. Além disso, possui participação no setor público, impostos, contribuições e arrecadações, e uso de instalações públicas.

Espitia-Escuer e García-Cebrián (2010) também afirmam que os aspectos econômico-financeiros são necessários para que os clubes mantenham seu potencial competitivo, bem

como sua solvência financeira para que a finalidade seja alcançada. Portanto, os aspectos financeiro e desportivo devem ser conciliados, sendo que um clube só conseguirá apresentar bons resultados econômicos se também alcançar o sucesso esportivo.

Dessa forma, Rezende *et al.* (2010) destacam que o futebol pode ser entendido como um negócio que tem relação com a cooperação e a competição entre times e, sendo assim, é necessário a utilização de índices para análise de desempenho das mesmas.

## 2.2 Desempenho econômico-financeiro

A avaliação de desempenho é de interesse dos acionistas, credores e administradores da organização (Gitman, 2010). E tem relevância como um instrumento para a gestão das organizações, diante do ambiente de competitividade que estão inseridas (Bortoluzzi *et al.*, 2011). De acordo com Simons (2000) a avaliação de desempenho serve para controlar as estratégias do negócio, comparando os resultados alcançados com os objetivos esperados.

Para realizar a avaliação de desempenho empresarial é necessário analisar os dados e informações disponíveis nas demonstrações financeiras, pois permite a avaliação em diversos períodos, além de permitir uma melhor avaliação da situação das empresas (Assaf Neto & Lima, 2014). Conforme Corrêa e Hourneaux Jr. (2008) a avaliação de desempenho permite o processo de comunicação aos usuários da informação, identificação e correção de falhas no processo de execução das atividades, melhorando seu desempenho.

De acordo com Costa (2010), uma forma de analisar o desempenho das empresas é transformando as informações das demonstrações contábeis em indicadores. Gitman (2001) e Oyadomari (2008) destacam a importância de comparar indicadores com os da concorrência, porque além de observar se houve melhor desempenho que o ano anterior, analisa também se este está melhor que o da concorrência, bem como o compara com organizações “modelo” do setor. Os índices são desenvolvidos para observar informações relevantes que podem não ser percebidas apenas com as demonstrações financeiras.

Para Assaf Neto (2012), os índices econômico-financeiros são classificados em quatro grupos: os índices de atividade, índices de liquidez, índices de estrutura de capital ou endividamento e índices de rentabilidade.

Segundo Gitman (2010), a liquidez é medida através da sua capacidade de liquidar as obrigações de curto prazo quando são devidas e, sendo assim, é referente à solvência, ou seja, a facilidade de pagar suas contas em dia. Nessa perspectiva, Groppelli e Nikbakht (2002)



afirmam que o nível de liquidez está relacionado à velocidade que o ativo leva para se transformar em caixa. Os índices de liquidez das empresas são a liquidez corrente, liquidez seca, liquidez imediata e a liquidez geral.

O índice de endividamento é o indicador financeiro pelo qual, conforme Assaf Neto (2010), é possível verificar a forma com que os recursos de terceiros são usados pela empresa, bem como sua participação em relação ao capital próprio. Gitman (2010) afirma que apresentam o volume de dinheiro de terceiros, que é usado para gerar lucros e, desta forma precisa se preocupar com as dívidas de longo prazo, já que estas poderão comprometer a empresa.

Para Assaf Neto (2010), os indicadores de rentabilidade buscam avaliar os resultados das empresas, sendo que as principais bases de comparação adotadas são o ativo total, o patrimônio líquido e as receitas de vendas. Portanto, os índices de rentabilidade avaliam o retorno em relação a um nível de ativos ou investimento.

Segundo Gitman (2010), os índices de atividade têm objetivo de mensurar as etapas do ciclo das empresas. As medidas de indicadores de gestão de estoque, prazos de pagamentos e recebimentos medem o desempenho de diversas etapas do ciclo operacional das empresas.

### 3 Metodologia

A revisão sistemática da literatura serve de grande auxílio ao pesquisador, uma vez que, embasa-se em modo de detectar, examinar, interpretar e sintetizar os estudos pertinentes sobre determinado conteúdo, além de apresentar as lacunas na literatura e oferecer uma base para novas investigações (Kitchenham apud Neves, 2021). Por conseguinte, uma das vantagens da revisão sistemática é elaborada com métodos claros explícitos, conduzida consoante a uma metodologia clara e reproduzível (Greenhalgh apud Neves, Maciel & Figueiredo, 2020).

De acordo Castro (2001), a revisão sistemática é planejada para responder uma pergunta específica e utiliza métodos explícitos para evidenciar e avaliar criticamente as pesquisas. Outro ponto é que com base em sua rigorosa síntese, a revisão, busca evitar e superar prováveis vieses que o pesquisador venha ter no momento em que realiza a análise da literatura (Galvão, Sawada & Trevisan, 2004).

Foi feita uma revisão com objetivo de verificar, por intermédio da análise da publicação científica, quais os indicadores econômicos e financeiros mais evidenciados nos estudos que analisam os clubes de futebol. As bases de dados escolhida para realização desta revisão foram: *Scopus* e *Web of Science*. Segundo Ribeiro e Espejo (2020), essas bases apresentam textos

completos na área de Ciências Sociais Aplicadas, com periódicos considerados de alto impacto, listados na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Essa revisão foi conduzida conforme a metodologia *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA), a qual consiste em uma lista de itens a serem seguidos como protocolo (Moher *et al.*, 2009). Dessa forma, foi realizado um protocolo, de formar para operacionalizar o processo, dividido em quatro etapas: (i) identificação; (ii) seleção; (iii) elegibilidade; e (iv) inclusão. A busca ocorreu entre os meses agosto e setembro de 2020, foram incluídos trabalhos publicados até o ano de 2019, pois umas das características da revisão sistemática é a reaplicação do método.

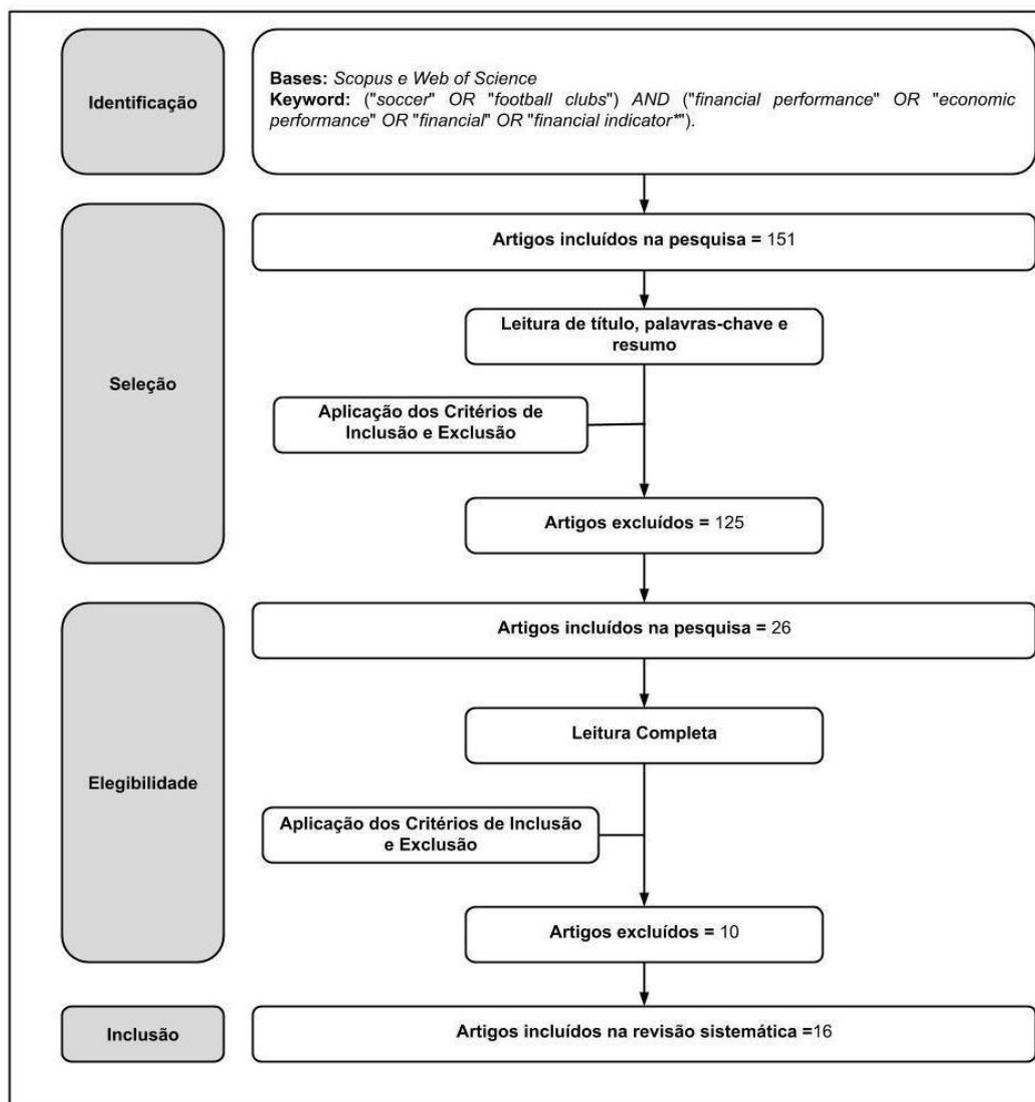
As palavras-chave foram definidas a partir de uma busca exploratória prévia no *Google Scholar*. Em ambas as bases de dados foi adotada uma string de busca: ("soccer" OR "football clubs") AND ("financial performance" OR "economic performance" OR "financial" OR "financial indicator\*"). Assim, obteve um retorno de 597 estudos (*Scopus* - 344 e *Web of Science* - 253), o campo de busca abrangeu o título, resumo e palavras-chave, a seleção no campo "Open Access" nas bases de dados.

Com isso, os 151 (*Scopus* - 54 e *Web of Science* - 97) trabalhos encontrados foram importados para o software Start, no formato BibTex. O motivo da escolha deu-se a partir da necessidade de operacionalizar a seleção de literatura relevante. Foi elaborado um protocolo para direcionamento contendo objetivos, a questão problema, palavras-chave e os critérios utilizados para inclusão ou exclusão de cada artigo.



Figura 1.

Fluxograma do processo Metodológico da Revisão Sistemática



Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

Considerando os artigos recuperados das bases, foi efetuada leitura e análise de título, palavras-chave e resumo, observando a aderência ao objetivo desta revisão. Após a primeira leitura, 125 artigos foram reprovados (27 estavam duplicados) e 26 artigos foram aceitos. Os critérios de exclusão aplicados foram: estudos que não estavam em inglês, espanhol ou português, que não abordam explicitamente a temática e artigo em duplicidade e trabalhos publicados como capítulos ou resenhas de livros.

Já os critérios de inclusão foram: artigos científicos publicados e disponíveis integralmente em bases de dados científicas e estudos que tratem especificamente da relação de

indicadores no futebol. A segunda etapa consistiu na leitura integral dos 26 artigos e destes, 16 artigos foram aceitos e 10 rejeitados, de acordo com os critérios de exclusão.

Em suma, após a inserção da *string* de busca nas bases, obteve-se um retorno de 597 artigos, no qual esse número foi reduzido para 151 após selecionar campo “*Open Access*” nas bases de dados, onde foram para a etapa de seleção. Visto isso, foi realizada a leitura e análise de título, palavras-chave e resumo dos 151 artigos, e foram aplicados os critérios de inclusão e exclusão que resultaram em total de 26 estudos. Na penúltima etapa da revisão foi feita a leitura integral dos 26 artigos pelos autores, onde foram selecionados 16 artigos, dos quais 10 foram rejeitados por não abordarem explicitamente a temática elencada.

Assim, a amostra final da revisão sistemática resume-se em 16 artigos. Assim, foram elencadas as características dos estudos analisados de maneira quantitativa, por meio de estatística descritiva, com relação à quantidade de pesquisas por ano de publicação, por local de publicação e por autoria.

#### 4 Resultados

Os achados foram relatados nesta seção, observando as características dos trabalhos, da quantidade de estudos por ano de publicação e por local de publicação. Além disso, foram apontados os principais resultados e evidenciaram-se as contribuições e, conseqüentemente, lacunas para pesquisas futuras.

##### Quadro 1.

*Título, Local de Publicação, Autores e Ano de Publicação*

Nº	Título	Local De Publicação	Autores	Ano De Publicação
1	<i>Intellectual capital efficiency: the case of football clubs</i>	<i>Procedia-Social and Behavioral Sciences</i>	Yasar, Isik & Calisir.	2015
2	Práticas de Governança Corporativa e Indicadores de Performance dos Clubes de Futebol: uma Análise das Relações Estruturais	Revista Contabilidade, Gestão e Governança	Rezende & Dalmácio.	2015
3	Análise de Índices Financeiros: Estudo de Caso do Sport Club Corinthians Paulista No Período De 2008 A 2013	<i>PODIUM Sport, Leisure and Tourism Review</i>	Lucente & Bressan.	2015
4	Proposta de Índice Padrão e Análise de Performance Financeira dos Clubes Brasileiros de Futebol da Série A no Ano 2014	<i>PODIUM Sport, Leisure and Tourism Review</i>	Jahara, Mello & Afonso.	2016



Nº	Título	Local De Publicação	Autores	Ano De Publicação
5	Estudo da Relação entre os Rankings Formados pela Confederação Brasileira de Futebol e Indicadores Econômico-Financeiros dos Clubes de Futebol Brasileiros	<i>PODIUM Sport, Leisure and Tourism Review</i>	Santos, Dani & Hein.	2016
6	Fatores contábeis explicativos da política de estrutura de capital dos clubes de futebol brasileiros	<i>PODIUM Sport, Leisure and Tourism Review</i>	Cunha, Santos & Haveroth	2017
7	<i>A holistic performance assessment of English Premier League football clubs 1992-2013</i>	<i>Journal of Applied Sport Management</i>	Plumley, Wilson & Shibli.	2017
8	<i>Evaluation of the relationship between financial performance and sport success in European football</i>	<i>Journal of Physical Education and Sport</i>	Sakinc, Acikalin & Soyguden	2017
9	<i>Earnings Persistence of European Football Clubs under UEFA's FFP</i>	<i>International Journal of Financial Studies</i>	Dimitropoulos & Koronios	2018
10	O desempenho esportivo e a eficiência na gestão determinam o desempenho financeiro dos clubes de futebol brasileiro? Uma análise com dados em painel	<i>Cuadernos de Administración</i>	Augusto Eça, Magalhães-Timotio & Leite Filho	2018
11	A Influência dos Fatores Financeiros e Esportivos Sobre o Valor dos Clubes de Futebol Brasileiros	Revista Evidenciação Contábil & Finanças	Nascimento, Dantas & Azevedo	2019
12	<i>Assessment of the economic and social impact using SROI: An application to sport companies</i>	<i>Sustainability</i>	Lombardo <i>et al.</i>	2019
13	Disclosure em Clubes de Futebol: Estudo sobre os Reflexos da Lei do PROFUT	Revista Evidenciação Contábil & Finanças	Umbelino <i>et al.</i>	2019
14	<i>Assessing the effectiveness of financial regulation in the English Football League</i>	<i>Accounting, Auditing &amp; Accountability Journal</i>	Evans, Walters & Tacon	2019
15	<i>Why do football clubs fail financially? A financial distress prediction model for European professional football industry</i>	<i>PLoS ONE</i>	Alaminos & Fernández	2019
16	<i>Mandatory Disclosure Level, Sports and Financial Performance of Brazilian Soccer Clubs</i>	<i>Journal of Accounting, Management and Governance</i>	Silva & Freire	2019

Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

Desse modo, a primeira análise refere-se ao ano de publicação. Como é possível verificar no Quadro 1, que demonstra o título, os autores, o ano e local de publicação dos

trabalhos. O ano de 2019 foi o período com maior número de trabalhos sendo 6 artigos. No ano de 2015 e 2017 obtiveram três publicações e nos anos de 2016 e 2018 apenas duas publicações.

Em se tratando das revistas onde estes trabalhos foram publicados, destaca-se a *PODIUM Sport, Leisure and Tourism Review* 4 trabalhos (25%) e a Revista Evidenciação Contábil & Finanças com 2 trabalhos (12,5%), ressalta-se que ambas revistas são brasileiras. As revistas *Procedia-Social and Behavioral Sciences*, Revista Contabilidade, Gestão e Governança, *Journal of Applied Sport Management*, *Journal of Physical Education and Sport*, *International Journal of Financial Studies*, *Cuadernos de Administración*, *Sustainability*, *Accounting, Auditing & Accountability Journal*, *PLoS ONE* e *Journal of Accounting, Management and Governance* apresentaram apenas um estudo publicado cada acerca da temática. O autor Santos destacou-se com mais publicações, sendo duas no total. Os demais autores publicaram apenas um estudo relacionado à temática neste período.

No estudo de Yasar, Isik e Calisir (2015) houve o objetivo explorar o desempenho do capital intelectual calculado pelo método do Coeficiente de Valor Agregado Intelectual para os clubes listados na Bolsa de Valores de Istambul. Assim, o estudo propôs criar um mapa que evidencie os efeitos da qualificação dos clubes desportivos na eficiência do capital intelectual, com o objetivo de gerar sugestões que garantam o desenvolvimento do desempenho dos clubes. Pelos resultados apurados os clubes podem direcionar as opções de investimento em seu capital intelectual de forma que cause o maior impacto positivo no desempenho dos clubes.

Observa que Rezende e Dalmácio (2015) propuseram analisar as relações estruturais entre o grau de aderência dos atributos de governança corporativa dos clubes de futebol brasileiros e os seus respectivos níveis de desempenho esportivo e econômico-financeiro. Foram pesquisados 27 clubes que compuseram as séries A, B e C do campeonato brasileiro. Os resultados indicaram que, mesmo diante dos baixos níveis de governança praticados pelos clubes brasileiros, houve relações significativas e positivas entre o constructo de governança mensurado com as variáveis performance esportiva e performance econômico-financeiro e a estrutura de governança dos clubes. Adicionalmente, inseriu-se no modelo a variável tamanho (mensurada pelo número de torcedores) e constatou-se uma relação positiva e significativa com o grau de aderência do indicador de governança.

Já no estudo de Lucente e Bressan (2015) que teve como objetivo principal analisar os indicadores financeiros do Sport Club Corinthians Paulista no período de 2008 a 2013 visando a caracterização de sua situação financeira. Os resultados do estudo mostraram que, apesar de possuir alto grau de endividamento e baixo grau de solvência no período, o Sport Club



Corinthians Paulista apresentou melhorias nos índices de Composição do Endividamento e Liquidez Geral, consequências da adoção de financiamentos de longo prazo.

O estudo de Jahara, Mello e Afonso (2016) se propôs a desenvolver um índice padrão para análise da performance financeira dos clubes de futebol do Brasil que participaram da série A no ano de 2014. Para elaboração do índice foram utilizados os indicadores econômico-financeiros de liquidez, lucratividade e endividamento, além da análise de solvência dos clubes, através do uso do Modelo de Kanitz. Percebeu-se que os clubes, em geral, apresentam baixo desempenho financeiro quando analisados individualmente tanto na análise dos indicadores de liquidez, endividamento, lucratividade e solvência. No entanto, esse resultado não pode explicar o desempenho competitivo das equipes no citado campeonato.

Na pesquisa Santos, Dani e Hein (2016) cujo objetivo foi analisar a relação entre os rankings formados pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e indicadores econômico-financeiros dos clubes de futebol brasileiros. A população e a amostra deste estudo são compostas de clubes de futebol brasileiros das séries A, B e C, vinculados à CBF e que publicaram suas demonstrações contábeis no ano de 2014. Para análise dos dados utilizou-se o método multicritério para tomada de decisão VIKOR e correlação de Kendall, aplicada na amostra de 36 clubes. Os resultados da pesquisa mostram que a maioria dos clubes de futebol brasileiros têm liquidez insuficiente, não tendo condições de arcar com seus compromissos, alta dependência de recursos de terceiros e rentabilidade negativa. A correlação de Kendall demonstrou que não há correlação e significância entre os rankings, apoiando a ideia de que não há relação entre os rankings formados pela CBF e indicadores econômico-financeiros dos clubes de futebol brasileiros.

No trabalho de Cunha, Santos e Haveroth (2017), o objetivo foi evidenciar os fatores contábeis explicativos da política de estrutura de capital dos clubes de futebol brasileiros. Foram analisados 40 clubes de futebol, sendo 20 da série A, 15 da série B e 5 da série C com as demonstrações contábeis de 2015 publicadas. A análise dos dados foi realizada por meio de análise descritiva, correlação de Pearson e análise de regressão múltipla. Os resultados encontrados apontam que o tamanho e rentabilidade influenciam, de forma negativa, o endividamento dos clubes de futebol enquanto a tangibilidade o influencia de forma positiva. Ao contrário, a liquidez e o intangível não foram consideradas estatisticamente significantes, ou seja, não influenciam de forma significativa e negativa o endividamento dos clubes de futebol pesquisados.

Para o estudo de Plumley, Wilson e Shibli (2017) o artigo concebe e testa um modelo estatístico (PAM) para medir o desempenho financeiro e esportivo de clubes profissionais de futebol. O PAM foi aplicado a um conjunto de dados longitudinais de clubes de futebol ingleses (21 clubes entre 1992-2013) para identificar tendências de desempenho. Os resultados mostram que um pequeno número de clubes criou um desequilíbrio no futebol inglês e que há evidências de uma “crise financeira” em clubes individuais. Para a maioria dos clubes, o desempenho geral parece variar ao longo do tempo em ciclos. Além de medir o desempenho holístico de clubes de futebol profissional na Inglaterra, o trabalho desenvolveu um modelo estatisticamente robusto.

No trabalho de Sakinc, Acikalın e Soyguden (2017), com objetivo de analisar o desempenho financeiro de 22 clubes de futebol listados em várias bolsas europeias com o método Técnica para Ordem Preferência por Semelhança para Solução ideal (TOPSIS), e comparar os resultados com a classificação de clubes da UEFA com o método de correlação de classificação de Spearman. Dez índices financeiros foram usados para obter a classificação desses clubes de futebol com o método TOPSIS. Os valores médios de 5 anos das classificações das equipes determinaram a classificação final de sucesso nos esportes, porém não é suficiente para concluir que existe uma correlação positiva e estatisticamente significativa entre os dois. De acordo com coeficiente de correlação de Spearman e o resultado do teste não indica uma relação estatisticamente significativa entre o sucesso esportivo e o desempenho financeiro.

O objetivo da pesquisa de Dimitropoulos e Koronios (2018) foi examinar a previsibilidade e persistência dos ganhos dos clubes de futebol europeus e se o novo regulamento de licenciamento de Fair Play Financeiro (FFP) da União das Associações Europeias de Futebol (UEFA) forçou os clubes a produzirem um fluxo de ganhos mais previsível. A amostra foi composta por 109 clubes europeus de primeira linha no período de 2008 a 2016, totalizando 844 observações por ano. Os resultados do estudo podem fornecer implicações úteis para os reguladores, uma vez que indicam que, em média, os clubes de futebol relatam fluxos de ganhos mais previsíveis após o início da nova regulamentação.

No trabalho Augusto Eça, Magalhães-Timotio e Leite Filho (2018) o objetivo foi analisar a relação entre o desempenho esportivo e a eficiência da gestão dos clubes de futebol brasileiro com o seu desempenho financeiro no período de 2009 até 2013. A amostra foi composta por 23 clubes de futebol das séries A, B e C. Para operacionalização, recorreu-se ao modelo econométrico de dados em painel. De maneira complementar, a análise descritiva dos dados evidenciou que no período de 2009 até 2013, um cenário de queda no desempenho



esportivo (clubes que eram mais vitoriosos perderam espaço para outros), houve um aumento das receitas (melhor desempenho financeiro), e um aumento do valor da marca dos clubes. Porém, ao mesmo tempo, a eficiência de modo geral decaiu.

O estudo de Nascimento, Dantas e Azevedo (2019) tem como objetivo investigar quais são as variáveis financeiras e esportivas que influenciam no valor dos clubes de futebol brasileiros. Foram coletados dados dos clubes de futebol brasileiros mais valiosos de acordo com a pesquisa da BDO RCS (2017), bem como as demonstrações contábeis dos clubes de futebol no período de 2011 a 2016. A amostra da pesquisa é composta por 24 times. Percebe-se que os clubes que possuem maior pontuação de acordo com a convenção do ranking nacional de clubes, junto aos que apresentam maiores índices de endividamento e eficiência nos gastos são mais valorizados no mercado.

O artigo de Lombardo *et al.* (2019) avalia o impacto social de um clube de futebol e sua organização filantrópica na comunidade local e seus *stakeholders*, a saber, torcedores, patrocinadores, jogadores e lojistas. O clube esportivo em questão na presente análise é denominado Virtus Entella, um clube de futebol italiano que joga na segunda divisão. O resultado sugere que, para cada euro investido pelo clube de futebol, são criados cerca de 3 euros de valor social. A metodologia SROI, que foi utilizada, inclui todos os beneficiários que estão além do escopo da contabilidade da empresa e suas demonstrações fiscais e financeiras.

Na pesquisa de Umbelino *et al.* (2019) foi investigado o nível de *disclosure* decorrente da adesão ao PROFUT, pelos clubes de futebol brasileiros, e sua relação com o desempenho econômico-financeiro e esportivo no decorrer dos anos de 2015 e 2016. Foram investigadas mudanças no nível de *disclosure* entre os anos levantados através de teste de diferença entre médias e, adicionalmente, a existência de associação entre os indicadores de desempenho econômico-financeiro e esportivo através de testes de Correlação de Pearson e Análise de Correspondência Múltipla. Os achados do estudo permitem identificar que existe relação entre o desempenho econômico-financeiro e os níveis de *disclosure*, pois se constatou que clubes com maior tamanho apresentam melhores níveis de *disclosure*. Em relação ao desempenho esportivo e níveis de *disclosure*, não se constatou relevância estatística que permita comprovar a existência de relação entre as variáveis.

Evans, Walters e Tacon (2019) tiveram como objetivo fornecer uma avaliação da eficácia do *Salary Cost Management Protocol*, uma forma de regulamentação financeira introduzida pela Liga Inglesa de Futebol em 2004 para melhorar a sustentabilidade financeira dos clubes de futebol profissional. Um banco de dados exclusivo foi criado a partir das

demonstrações financeiras publicadas e notas às contas dos clubes da liga *Tier 4* (conhecida desde 2004 como Liga Dois) de 1994 a 2014 para encapsular o período de 10 anos antes e depois da introdução do regulamento. Os resultados mostram que a regulamentação financeira não conseguiu melhorar significativamente a lucratividade ou a solvência dos clubes de futebol. Embora a liquidez dos clubes tenha melhorado em resposta à introdução do regulamento financeiro, os resultados mostram que isso ocorreu apenas no ano em que o regulamento financeiro foi introduzido.

Já na pesquisa de Alaminos e Fernández (2019) o objetivo foi de desenvolver um novo modelo de previsão de dificuldades financeiras para clubes de futebol que atende às mais atuais preocupações da situação financeira do setor. A amostra contou com 234 clubes europeus de futebol profissional. O modelo desenvolvido no estudo mostrou que baixa liquidez, alta alavancagem, baixo desempenho esportivo e pequeno tamanho do mercado de clubes são os melhores preditores da angústia dos clubes de futebol. Além disso, com a metodologia MLP, é possível obter altas taxas de acerto na previsão de dificuldades financeiras (superiores a 90% em t-1).

O de trabalho Silva e Freire (2019) foi avaliar o nível de divulgação obrigatória dos clubes de futebol brasileiros, a fim de verificar a existência de relação entre evidenciação contábil, desempenho financeiro e desempenho esportivo dos clubes. Utilizou-se método de pesquisa qualitativa e quantitativa, desenvolvendo empiricamente um índice de divulgação. Os dados foram coletados em sites de clubes de futebol, e a amostra foi composta por 76 clubes. Uma regressão linear múltipla permitiu investigar a relação entre as principais variáveis do estudo. Assim, há uma baixa adesão das entidades esportivas aos requisitos de divulgação obrigatória. Observou-se que dos 36 itens de divulgação obrigatória nenhum clube atendeu 100% das regras de publicação, reconhecimento, mensuração e divulgação contábil. Enquanto a média de todos os clubes foi de 33,8%.

A fim de atender a terceira e última etapa metodológica proposta que é evidenciar quais indicadores de cunho econômico-financeiro são mais utilizados nos estudos, o Quadro 2 contempla o rol de indicadores provenientes da presente revisão, ao todo foram identificados 48 métricas de desempenho.



## Quadro 2.

### *Rol de Indicadores Identificados na Revisão Sistemática*

Nº	Indicador	Referência	Nº	Indicador	Referência
1	ROA	1,5,6,8,9,11,13,15 e 16.	25	Ebitda	3
2	Liquidez Corrente	3,4,5,6,7,8,11 e 15.	26	Ebit/Total De Ativos	15
3	Liquidez Imediata	4,5,6,7,8.	27	Eficiência	1
4	ROE	4,5,6,8,13.	28	Endividamento De Curto Prazo	6
5	Receita	2,7,10,16.	29	Endividamento Sobre Ativo Total	15
6	Endividamento	5,8,13,15.	30	Endividamento Sobre Patrimônio Líquido	15
7	Tamanho	1,5,6,13.	31	Endividamento Sobre Receita	15
8	Liquidez Geral	3,4,5.	32	Endividamento Total	6
9	Lucratividade	1 e 14.	33	Grau De Endividamento	11
10	Composição Do Endividamento	4 e 5.	34	Índice Corrente	14
11	Endividamento De Longo Prazo	6 e 8.	35	Índice De Cobertura Da Dívida	15
12	Liquidez Seca	3 e 4.	36	Intangível	6
13	Margem EBITDA	8 e 15.	37	Lucro por ação	15
14	Ativos Intangíveis Em Relação Ao Ativo Total	16	38	Lucro	2
15	Capitais De Terceiros	3	39	Valor de mercado	1
16	Capital De Giro Ativo Total	15	40	Participação Capital De Terceiros	4
17	Ciclo De Conversão Dinheiro Médio	8	41	Q Tobin	11
18	Composição De Endividamento	3	42	ROI	5
19	Crescimento De Ativos	15	43	Rotatividade Recebíveis	8
20	Crescimento De Vendas Líquidas	15	44	Solvência	14
21	Crescimento Do Passivo	15	45	Sroi	12
22	Custo/Receita	11	46	Tangibilidade	6

Nº	Indicador	Referência	Nº	Indicador	Referência
23	Dependência Financeira	5	47	Taxa De Cobertura Juros	8
24	Despesas Com Jogadores/ Receita Operacional	15	48	Vendas/ Ativos Totais	15

Legenda: 1 - Yasar, Isik e Calisir (2015); 2 - Rezende e Dalmácio (2015); 3 - Lucente e Bressan (2015); 4 - Jahara, Mello e Afonso (2016); 5- Santos, Dani e Hein (2016); 6 - Cunha, Santos e Haveroth (2017); 7 - Plumley, Wilson e Shibli (2017); 8 - Sakinc, Acikalin e Soyguden (2017); 9 - Dimitropoulos e Koronios (2018); 10 - Augusto Eça, Magalhães-Timotio e Leite Filho (2018); 11 - Nascimento, Dantas e Azevedo (2019); 12 - Lombardo *et al.* (2019); 13 - Umbelino *et al.* (2019); 14 - Evans, Walters e Tacon (2019); 15 - Alaminos e Fernández (2019); 16 - Silva e Freire (2019).

**Fonte:** Elaborado pelos autores (2020).

Diante do exposto, nota-se que o indicador mais evidenciado nos estudos foi o ROA (Retorno sobre os Ativos), presente nos estudos de: Yasar, Isik e Calisir (2015); Santos, Dani e Hein (2016); Cunha, Santos e Haveroth (2017); Sakinc, Acikalin e Soyguden (2017); Dimitropoulos e Koronios (2018); Nascimento, Dantas e Azevedo (2019); Umbelino *et al.* (2019); Alaminos e Fernández (2019); Silva e Freire (2019).

Esse indicador tem por objetivo demonstrar a capacidade da empresa em gerar lucros considerando os ativos totais. Através de uma busca exploratória nota-se que essa medida de desempenho, o ROA, vem sendo usado como variável dependente nos modelos econométrico de pesquisa, isso pode ser observado nos trabalhos de Benin, Diehl e Figueira-Marquezan (2019) e Carvalho, Oliveira e Giarola (2020).

Em segundo lugar o indicador mais evidenciado foi a Liquidez Corrente presente em oito trabalhos, sendo estes: Lucente e Bressan (2015); Jahara, Mello e Afonso (2016); Santos, Dani e Hein (2016); Cunha, Santos e Haveroth (2017); Plumley, Wilson e Shibli (2017); Sakinc, Acikalin e Soyguden (2017); Nascimento, Dantas e Azevedo (2019); Alaminos e Fernández (2019).

O índice de liquidez corrente evidencia a razão entre os ativos circulantes e os passivos circulantes. Dessa forma, representa a capacidade da organização em honrar suas obrigações financeiras de curto prazo. Nota-se que similar ao ROA, há estudos que utilizaram essa medida que é o caso de Silva *et al.* (2021).

Já em terceiro lugar, Liquidez Imediata e o ROE (Retorno sobre o Patrimônio Líquido) apareceram em cinco estudos cada, verifica-se que as medidas de Receita, Endividamento e Tamanho (representado pelo ativo total) estavam presentes em quatro estudos. Já a Liquidez Geral estava presente em três artigos. Os indicadores que apareceram em apenas dois estudos foram: Lucratividade, Composição do Endividamento, Endividamento de Longo Prazo,



Liquidez Seca e Margem Ebitda. Por fim, os outros 34 indicadores foram evidenciados em apenas um trabalho.

## 5 Conclusão

O objetivo do presente estudo foi verificar quais são os indicadores financeiros mais evidenciados nos estudos que analisam os clubes de futebol, através de uma revisão sistemática. Para tanto, foi adotada uma metodologia quantitativa e qualitativa, pretendendo atingir o objetivo proposto. Assim, com o propósito de contribuir com as pesquisas sobre o tema, o presente estudo guiou-se na seguinte indagação: quais são os indicadores de desempenho econômico-financeiro utilizados nos trabalhos científicos que buscam analisar os clubes de futebol?

Em vista disso, realizou-se uma busca na base dados *Scopus* e *Web of Science* entre os meses agosto e setembro de 2020, adotando-se pela *string* de busca: ("*soccer*" OR "*football clubs*") AND ("*financial performance*" OR "*economic performance*" OR "*financial*" OR "*financial indicator\**") não houve recorte temporal, apenas uma limitação com trabalhos publicados até o ano de 2019, assim, ocasionando em um total de 16 artigos, após aplicar os critérios de exclusão. Os achados foram analisados de forma quantitativa (autores, local de publicação e ano de publicação) e qualitativa (objetivo, abordagem metodológica e principais resultados).

Assim, na primeira análise foi apontado que no ano de 2019 foi o período com maior número de trabalhos, sendo 6 artigos. Nos anos de 2015 e 2017 houveram três publicações cada, já nos anos de 2016 e 2018 apenas duas. O autor Santos destacou-se com mais publicações, sendo duas no total. Os demais autores publicaram apenas um estudo relacionado à temática neste período.

Em se tratando das revistas onde estes trabalhos foram publicados, destaca-se a *PODIUM Sport, Leisure and Tourism Review* 4 trabalhos e a Revista Evidenciação Contábil & Finanças com 2 trabalhos. As revistas *Procedia-Social and Behavioral Sciences*, Revista Contabilidade, Gestão e Governança, *Journal of Applied Sport Management*, *Journal of Physical Education and Sport*, *International Journal of Financial Studies*, *Cuadernos de Administración*, *Sustainability, Accounting, Auditing & Accountability Journal*, *PLoS ONE* e *Journal of Accounting, Management and Governance* apresentaram apenas um estudo publicado cada acerca do tema.

Sendo assim, a presente pesquisa identificou, de forma individual, os procedimentos metodológicos e os principais resultados dos estudos. Respondendo à questão norteadora, nota-se que o indicador mais evidenciado nos estudos foi o ROA presente em nove estudos. Em segundo lugar, o indicador mais evidenciado foi a Liquidez Corrente presente em oito trabalhos.

Observou-se que os índices de Liquidez Imediata e o ROE apareceram em cinco estudos cada, verifica-se que também as medidas de Receita, Endividamento e Tamanho (representado pelo ativo total) estavam presentes em quatro estudos. Já a Liquidez Geral estava presente em três artigos. Os indicadores que apareceram em apenas dois estudos foram: Lucratividade, Composição do Endividamento, Endividamento de Longo Prazo, Liquidez Seca e Margem Ebitda. Por fim, os outros 34 indicadores foram evidenciados em apenas um trabalho. No total, foram identificados 48 indicadores de natureza econômico-financeira. Portanto, o trabalho atingiu seu objetivo proposto.

Por tratar de uma pesquisa científica, o presente estudo demonstra algumas limitações que, apesar disso, podem servir de possibilidades para novos estudos. Dessa forma, uma das limitações pode estar associada à interpretação dos dados, visto que é determinada a partir da visão dos autores. Outra limitação refere-se à escolha de palavras-chaves e na escolha temporal. Por fim, ressalta-se que ao focar em uso de indicadores por pesquisas, este estudo não se aprofundou na aplicabilidade prática dos indicadores.

Recomenda-se que, em futuras revisões, haja uma diversificação das palavras-chave, que o recorte temporal seja maior e que possam ser inseridas outras bases de dados, possibilitando uma análise maior de trabalhos. Ainda, sugere-se que seja feita uma análise com intuito de verificar a usabilidade dos índices evidenciados nessa revisão pelos gestores e responsáveis pelas tomadas de decisões dentro dos clubes de futebol.

## Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.



## Referências

- Alaminos, D., & Fernández, M. Á. (2019). Why do football clubs fail financially? A financial distress prediction model for European professional football industry. *PloS one*, 14(12), e0225989. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0225989>
- Alves, C. V. N. et al. (2015). Força explosiva em distintos estágios de maturação em jovens futebolistas das categorias infantil e juvenil. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, 37(2), 199-203. <https://doi.org/10.1016/j.rbce.2015.02.001>
- Aranha, J. A. M., Dias, A. M. (2015). Construção e aplicação de índices-padrão. In Seminário Internacional de Integração e Desenvolvimento Regional, I. Ponta-Porã, MS. Disponível em: <https://anaisonline.uems.br/index.php/eacaeco/article/download/2725/2798>
- Assaf Neto, A., & Lima, F. G. (2014). *Curso de Administração Financeira*. 3 ed. São Paulo: Atlas.
- Assaf Neto, A. (2010). *Finanças corporativas e valor*. 5. ed. São Paulo: Atlas.
- Assaf Neto, A. (2010), *Estrutura e Análise de Balanços*. São Paulo: Atlas.
- Augusto-Eça, J. P., Magalhães-Timotio, J. G., & Leite Filho, G. A. (2018). O desempenho esportivo e a eficiência na gestão determinam o desempenho financeiro dos clubes de futebol brasileiro? uma análise com dados em painel. *Cuadernos de Administración*, 31(56), 137-161. <https://doi.org/10.11144/javeriana.cao.31-56.deegd>
- Avelar, E. A., Santos, T. S., Ribeiro, L. M. P. (2014). Análise do desempenho econômico financeiro de clubes brasileiros de futebol. In: XXI Simpósio de Engenharia de Produção, 21. Bauru.
- Bastos, A. M., Bonato S. V., & Gomes D. G. (2019). INDICADORES DEL DESEMPEÑO PARA ORGANIZACIONES HOSPITALARIAS: UNA REVISIÓN SISTEMÁTICA. *E&G Economía e Gestão*, Belo Horizonte, v. 19, n. 52. <https://doi.org/10.5752/P.1984-6606.2019v19n52p43-60>
- Bastos, P. S. S., Pereira, R. M., Tostes, F. P. (2007). Uma contribuição para a evidencição do ativo intangível-atletas-dos clubes de futebol. *Pensar contábil*, 9(36). Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/21714/uma-contribuicao-para-a-evidenciacao-do-ativo-intangivel---atletas---dos-clubes-de-futebol/i/pt-br>
- Benin, M. M., Diehl, C. A., & Figueira-Marquezan, L. H. (2019). Determinantes da evidencição de indicadores não financeiros de desempenho por clubes brasileiros de futebol. *Estudios Gerenciales*, 35(150), 16-26. <https://doi.org/10.18046/j.estger.2019.150.2884>
- Bonfim, M. P. Cole, N. R. (2019). Desempenho Econômico-Financeiro e Clubes de Futebol – Uma Análise nas Agremiações da Região Sudeste. *Revista de Gestão e Negócios do Esporte (RGNE)*. 4 (1), 48-63. Disponível em: <https://encurtador.com.br/jlv26>

- 
- Botelho, L. L. R., Cunha, C. C. A., & Macedo, M. (2011). O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Gestão e sociedade*, 5(11), 121-136. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/10515/o-metodo-da-revisao-integrativa-nos-estudos-organizacionais/i/pt-br>
- Castro, C. M. (2001). *A prática da pesquisa*. São Paulo: Mcgrow-Hill do Brasil.
- Carvalho, L. C., de Oliveira, P. H. C., & Giarola, E. (2020) Determinantes da rentabilidade em clubes de futebol brasileiro. *Anais Do Congresso Brasileiro De Custos - ABC*. Recuperado de <https://anaiscbc.abcustos.org.br/anais/article/view/4726>
- Corrêa, H. L., & Junior, F. H. (2008) Sistemas de mensuração e avaliação de desempenho organizacional: estudo de casos no setor químico no Brasil. *Revista Contabilidade & Finanças*, 19(48), p. 50-64. <https://doi.org/10.1590/S1519-70772008000300005>
- Costa, L. M., Tondolo, V. A. G., Tondolo, R. D. R. P., Longaray, A. A., & Guimarães, J. C. F. (2019). Avaliação de desempenho em organizações do terceiro setor: uma proposta de indicadores baseada na revisão sistemática da literatura sobre o tema. *Revista Eletrônica de Estratégia & Negócios*, 11(3), 109-135. <https://10.19177/reen.v11e32018109-135>
- Costa, R. S. (2010). *Contabilidade para Iniciantes em Ciências Contábeis e Cursos Afins*. São Paulo: Editora Senac.
- Cunha, P. R., Santos, C. A., & Haveroth, J. (2017). Fatores contábeis explicativos da política de estrutura de capital dos clubes de futebol brasileiros. *PODIUM Sport, Leisure and Tourism Review*, 6(1), 01-21. <https://doi.org/10.5585/podium.v6i1.166>
- Dimitropoulos, P. E., & Koronios, K. (2018). Earnings Persistence of European Football Clubs under UEFA's FFP. *International Journal of Financial Studies*, 6(2), 43. <https://doi.org/10.3390/ijfs6020043>
- Dos Santos, A. F., Greuel, M. A. (2010). *Análise da gestão financeira e econômica dos clubes brasileiros de futebol: uma aplicação da análise das componentes principais*. In. XIII Seminário em Administração São Paulo. <http://sistema.semead.com.br/13semead/resultado/trabalhosPDF/261.pdf>
- Espitia-Escuer, M., & García-Cebrián, L. I. (2010). Measurement of the efficiency of football teams in the Champions League. *Managerial and Decision Economics*, 31(6), p. 373–386. <https://doi.org/10.1002/mde.1491>
- Evans, R., Walters, G., & Tacon, R. (2019). Assessing the effectiveness of financial regulation in the English Football League. *Accounting, Auditing & Accountability Journal*, 32(7), 1876-1897. <http://dx.doi.org/10.1108/AAAJ-12-2017-3288>
- Ferreira, H. L., Marques, J. A. V. da C., & Macedo, M. A. D. S. (2018). Desempenho Econômico-Financeiro E Desempenho Esportivo: Uma Análise Com Clubes De



Futebol Do Brasil. *Contextus – Revista Contemporânea de Economia e Gestão*, 16(3), p. 124-150. <https://doi.org/10.19094/contextus.v16i3.39907>

- Frey, I. A.; Cunha, R. Z. (2014). Demonstrações contábeis dos Clubes de futebol do campeonato Catarinense de 2002: verificação da adequação à legislação vigente. *Revista Científica do Alto Vale do Itajaí*, 3 (4), 12-24. <https://doi.org/10.5965/2316419003042014012>
- Galvão, C. M., Sawada, N. O., & Trevizan, M. A. (2004). Revisão sistemática: recurso que proporciona a incorporação das evidências na prática da enfermagem. *Revista Latino-americana de enfermagem*, 12(3), 549-556. <https://doi.org/10.1590/S0104-11692004000300014>
- Gitman, L. J. (2001). *Princípios de administração financeira essencial*. 2. ed. Porto Alegre: Bookman.
- Gitman, L. J. (2010). *Princípios de administração Financeira*, 12. ed. São Paulo: Pearson.
- Gonçalves, E. (2016). O tamanho do esporte brasileiro. Recuperado de <http://globoesporte.globo.com/platb/olharcronicoesportivo/2012/09/19/o-tamanho-doesporte-brasileiro/>
- Greenhalgh, T. (1997). Papers that summarize other papers (systematic review and meta-analyses). *British Medical Journal*, London, v. 315, n. 7109, p. 672-675. Doi: <https://doi.org/10.1136/bmj.315.7109.672>
- Groppelli, A. A., Nikbakht, E. (2002). *Administração financeira*. 2. ed. São Paulo: Saraiva
- Jahara, R. C., Mello, J. A. V. B., & Afonso, H. C. A. G. (2016). Proposta de Índice Padrão e Análise de Performance Financeira dos Clubes Brasileiros de Futebol da Série A no Ano 2014. *PODIUM Sport, Leisure and Tourism Review*, 5(3), 20-40. <https://doi.org/10.5585/podium.v5i3.144>
- Kasznar, I. (2013). A evolução do PIB do Esporte: Financiamento privado e público. *EletroRev*, 61, 1-37.
- Kitchenham, B. (2004) Procedures for performing systematic reviews. Keele, UK, *Keele University*, v. 33, n. 2004, p. 1-26.
- Lombardo, G., Mazzocchetti, A., Rapallo, I., Tayser, N., & Cincotti, S. (2019). Assessment of the economic and social impact using SROI: An application to sport companies. *Sustainability*, 11(13), 3612. <https://doi.org/10.3390/su11133612>
- Lucente, A. R., & Bressan, P. E. R. (2015). Análise de índices financeiros: Estudo de caso do Sport Club Corinthians Paulista no período de 2008 a 2013. *PODIUM Sport, Leisure and Tourism Review*, 4(3), 185-196. <https://doi.org/10.5585/podium.v4i3.114>



- Luz, E. R., Santos, N. M. (2013). Aplicação da análise fatorial utilizando os indicadores econômico-financeiros para verificar quais se adaptam melhor aos setores e as empresas. *Anais do XX Simpósio de Engenharia de Produção*.
- Moher, D., Liberati, A., Tetzlaff, J., Altman, D. G., & Prisma Group. (2009). Reprint—preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. *Physical therapy*, 89(9), 873-880. <https://10.1371/journal.pmed.1000097>
- Muniz, L. S; Silva, M. (2020). Análise das demonstrações contábeis dos clubes brasileiros de futebol: comparação entre a situação econômica e financeira e o aproveitamento nas partidas oficiais de 2015 a 2017. *Cafi*, 3 (1), 17-32. <https://doi.org/10.23925/cafi.v3i1.45676>
- Nascimento, C. L. D. do, Dantas, M. G. da S., & Azevedo, Y. G. P. (2019). A Influência dos Fatores Financeiros e Esportivos Sobre o Valor dos Clubes de Futebol Brasileiros. *Revista Evidenciação Contábil & Finanças*, 7(1), 94-111. <https://doi.org/10.22478/ufpb.2318-1001.0v0n0.37890>
- Neves, L. L. (2021) VARIÁVEIS MACROECONÔMICAS E SUA RELAÇÃO COM INDICADORES ECONÔMICOS, FINANCEIROS E SOCIAIS: Um estudo de empresas brasileiras de construção civil listadas na B3. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis). Escola de Administração e Negócios – ESAN, Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS, Campo Grande, MS, Brasil, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufms.br/handle/123456789/4203>
- Neves, L. de L., Maciel, S. de A., & Figueiredo, A. M. R. (2020) CONSTRUÇÃO, INDICADOR E PERFORMANCE: uma revisão sistemática da produção científica internacional sobre a ótica econômico-financeira. *Anais Do Congresso Brasileiro De Custos - ABC*. Recuperado de <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/4809>
- Oyadomari, J. C. T. (2008). *Uso do Sistema de Controle Gerencial e Desempenho: Um estudo em empresas brasileiras sob a ótica da V.B.R. (Visão Baseada em Recursos)*. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) – Departamento de Contabilidade e Atuária da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo. <https://10.11606/T.12.2008.tde-16012009-112641>
- Plumley, D. J., Wilson, R., & Shibli, S. (2017). A holistic performance assessment of English Premier League football clubs 1992-2013. *Journal of Applied Sport Management*, 9(1). <https://10.18666/JASM-2017-V9-I1-7353>
- Rezende, A. J., & Dalmácio, F. Z. (2015). Práticas de governança corporativa e indicadores de performance dos clubes de futebol: uma análise das relações estruturais. *Revista Contabilidade, Gestão e Governança*, 18(3). Recuperado de <http://www.revistacgg.org/index.php/contabil/article/view/878>



- Rezende, A.J., Dalmacio, F.Z. and Facure, C.E.F. (2010). Practice of corporate governance in football clubs. *International Journal of Economics and Accounting*, 1(4), p .410–447. <https://10.4013/base.2015.122.05>
- Rezende, A. J.; Dalmacio, F. Z.; Salgado, A. L. (2010) Nível de disclosure das atividades operacionais, econômicas e financeiras dos clubes brasileiros. *Revista Contabilidade, Gestão e Governança*, Brasília, 13(2), p.36-50. Disponível: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/8401/nivel-de-disclosure-das-atividades-operacionais--economicas-e-financeiras-dos-clubes-brasileiros/i/pt-br>
- Ribeiro, A. C., & Espejo, M. M. S. B. (2020) *Controle Gerencial em Startups: Uma Revisão Sistemática da Produção Científica Internacional*. In. XX USP International Conference in Accounting. São Paulo.
- Ribeiro, L. Brunozi Junior, A. C. (2013). Análise Multivariada dos Indicadores Econômico-financeiros das Empresas de Construção e Engenharia listadas na BM&FBovespa: Um estudo da Aplicabilidade da Pecking Order Theory. *Revista Gestão & Sociedade*. 2(1), Rio de Janeiro. Disponível: <https://revista.uniabeu.edu.br/index.php/gs/article/view/1043>
- Sakinç, İ., Açikalın, S., & Soygüden, A. (2017). Evaluation of the relationship between financial performance and sport success in European football. *Journal of Physical Education and Sport*, 17, 16-22. <https://10.7752/jpes.2017.s1003>
- Santos, C. A., Dani, A. C., & Hein, N. (2016). Estudo da Relação entre os Rankings Formados pela Confederação Brasileira de Futebol e Indicadores Econômico-Financeiros dos Clubes de Futebol Brasileiros. *PODIUM Sport, Leisure and Tourism Review*, 5(3), 41-59. <https://10.5585/podium.v5i3.161>
- Santos, N. et al. (2010) Futebol, o espetáculo mundial: resenha da obra futebol e globalização. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, 32(1). <https://doi.org/10.1590/S0101-32892010000400017>
- Silva, C. A. T.; Teixeira, H. M; Niyama, J. K. (2009). *Evidenciação contábil em entidades desportivas: uma análise dos clubes de futebol brasileiros*. In: Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 9. São Paulo. Disponível: <https://congressosp.fipecafi.org/anais/artigos92009/305.pdf>
- Silva, L. R., Mello, J. A. V. B., Orrico Filho, R. D. (2015). Índice padrão e análise da performance financeira das empresas concessionárias de exploração de Rodovias. *Revista Scientia Plena*. 11(3), 1-16. Recuperado de <https://www.scientiaplenua.org.br/sp/article/view/2138>
- Silva, N. O. da, & Freire, F. de S. (2019). Mandatory Disclosure Level, Sports and Financial Performance of Brazilian Soccer Clubs. *Journal of Accounting, Management and Governance*, 22 (3), 334-351. [http://dx.doi.org/10.21714/1984-3925\\_2019v22n3a2](http://dx.doi.org/10.21714/1984-3925_2019v22n3a2)
- Silva, L. J. P., Neves, L. L., Maciel, S. A., Pereira, A. S., & Vendramin, E. O. (2021). CONSTRUÇÃO DE ÍNDICE PADRÃO: UMA ANÁLISE FINANCEIRA DOS



CLUBES DE FUTEBOL BRASILEIROS DA SÉRIE A. Revista Conhecimento Contábil, 11(01). Recuperado de <http://periodicos.apps.uern.br/index.php/RCC/article/view/3290>

Simons, R. (2000). *Performance measurement & control systems for implementing strategy*. New Jersey: PrenticeHall.

Tian, Z. Ketsaraporn, S. (2013). Benchmarking de desempenho para a criação de melhores práticas em competitividade de negócios e estudo de caso. *Revista Internacional de Redes e Organizações Virtuais*, 12 (1), 40. <https://10.1504 / ijnvo.2013.051749>

Tjønnndal, A. (2016). Sport, innovation and strategic management: A systematic literature review. *Brazilian Business Review*, 13(Special Ed), 38-56. <https://doi.org/10.15728/edicaoesp.2016.3>

Umbelino, W. L., Silva, R. B., Ponte, V. M. R., & Lima, M. C. (2019). Disclosure em Clubes de Futebol: Estudo sobre os Reflexos da Lei do PROFUT. *Revista Evidenciação Contábil & Finanças*, 7(1), 112-132. <https://doi.org/10.22478/ufpb.2318-1001.2019v7n1.38074>

Yasar, N. N., Isik, M., & Calisir, F. (2015). Intellectual capital efficiency: the case of football clubs. *Procedia-Social and Behavioral Sciences*, 207, 354-362. <https://10.1016/j.sbspro.2015.10.105>